

“Os desafios para uma fiscalização eficiente do excesso de peso veicular nas rodovias brasileiras.”





Fiscalização



Fiscalização: principal atribuição. E sua implementação tem sido uma das tarefas mais complicadas da atuação dos órgãos.

Os desafios da Fiscalização:

- **Realizar uma fiscalização eficiente com recursos financeiros e humanos limitados;**
- **Morosidade na alteração da legislação inerente à fiscalização;**
- **Ganhos de celeridade na tramitação de processos.**



Sumário:



***O bom funcionamento da economia depende de um regime eficaz de fiscalização.**

Caso o ato de fiscalizar se torne um fardo e a regulação deixe de atender aos seus objetivos nas mais diversas políticas públicas, o dinamismo da atividade econômica é prejudicado.

***Melhorar as práticas de fiscalização deve ser, portanto, uma prioridade governamental.**

O principal desafio dos governos nessa área é desenvolver e aplicar estratégias na hora de fiscalizar para atingir melhores resultados, com altos níveis de conformidade voluntária que ocorre quando as pessoas cumprem as regras por sua própria vontade, sem a necessidade de fiscalização ou punição, custos e encargos reduzidos.

Sumário:



***Fiscalização em excesso não significa melhores resultados regulatórios.**
Podem gerar efeitos negativos quando não estiverem acompanhadas de procedimentos claros e transparentes.

***A subjetividade da ação dos fiscais (agentes fiscalizadores) e as diferenças de interpretações na forma como as normas são aplicadas devem ser reduzidas ao mínimo.**

Os grandes desafios de fiscalização estão relacionados à falta de transparência na forma como as regulações são implementadas.

A informação é crucial neste processo.



Sumário:

***Experiências internacionais mostram que reformas nos procedimentos de fiscalização devem ser abrangentes e sistêmicas.**

Não se trata apenas de melhorar as normas na fase de elaboração para promover maior cumprimento voluntário das regras, mas também mudar o modo como os reguladores supervisionam e fiscalizam. A busca de soluções em tecnologia da informação e comunicação (TIC) podem contribuir para melhor utilização de recursos dedicados às fiscalizações, sejam eles os próprios fiscais ou os recursos logísticos e jurídicos.



Sumário:

***Cumprimento voluntário das normas permanecem baixo em alguns setores e as práticas de fiscalização tendem a ser complexas e onerosas.**

Há que se superar a atual combinação de práticas de fiscalização ultrapassadas com que acarreta diferentes níveis de normas, em geral, descoordenadas e repetitivas.

***O país convive com uma cultura de ação punitiva, o que também contribui para o aumento das fiscalizações, sem resultar em melhores serviços para a sociedade.**

Tais procedimentos muitas vezes são conduzidos por fiscais mal treinados que aplicam as normas de forma discricionária.



Recomendações:

1- Levar em conta os impactos da fiscalização durante a criação das normas.

As regras devem ser criadas levando em consideração o histórico e os impactos da fiscalização e as estratégias de vigilância e controle que tenham bom custo – benefício.

2 – Aumentar a transparência na aplicação das normas.

Os envolvidos devem participar ativamente no processo regulatório, garantindo que a fiscalização seja corretamente discutida e que seu objetivo seja buscar a melhor opção para que as normas sejam cumpridas.

3- Reduzir custos para o cumprimento das normas.

Medidas de simplificação devem ser integradas para agilizar procedimentos.

Recomendações:

4- Coordenar um sistema regulatório entre União, Estados e Municípios e melhorar a orientação das entidades reguladas.

As três esferas de governo devem atuar de forma coordenada nas atividades regulatórias de fiscalização para evitar duplicidades e sobreposições. Devem ainda estar alinhadas com as abordagens estratégicas para garantir modelos regulatórios consistentes. Os reguladores precisam se profissionalizar e orientar as entidades reguladas quanto ao entendimento normativo.

5 – Melhorar o regime de fiscalizações para que elas deixem de ser complexas e onerosas.

A justificativa para fiscalizar deve ser baseada em informações e evidências. As avaliações de risco também precisam ser integradas de forma sistemática ao regime de fiscalização para o melhor aproveitamento na utilização dos recursos.



O Excesso de peso veicular nas rodovias

Detetado por:

Instrumento de pesagem



ou

Documento Fiscal



Excesso de peso nos veículos

- **de carga**
- **de passageiros**

Legislação específica para:

carga



e

passageiro





IPNA

Instrumentos de pesagem (IP)

- **Automático (A)** - sem a intervenção de operador
- **Não automático (NA)** – com intervenção de operador

Patrimônio Público: segurança e preservação



USUARIO: foco na vantagem

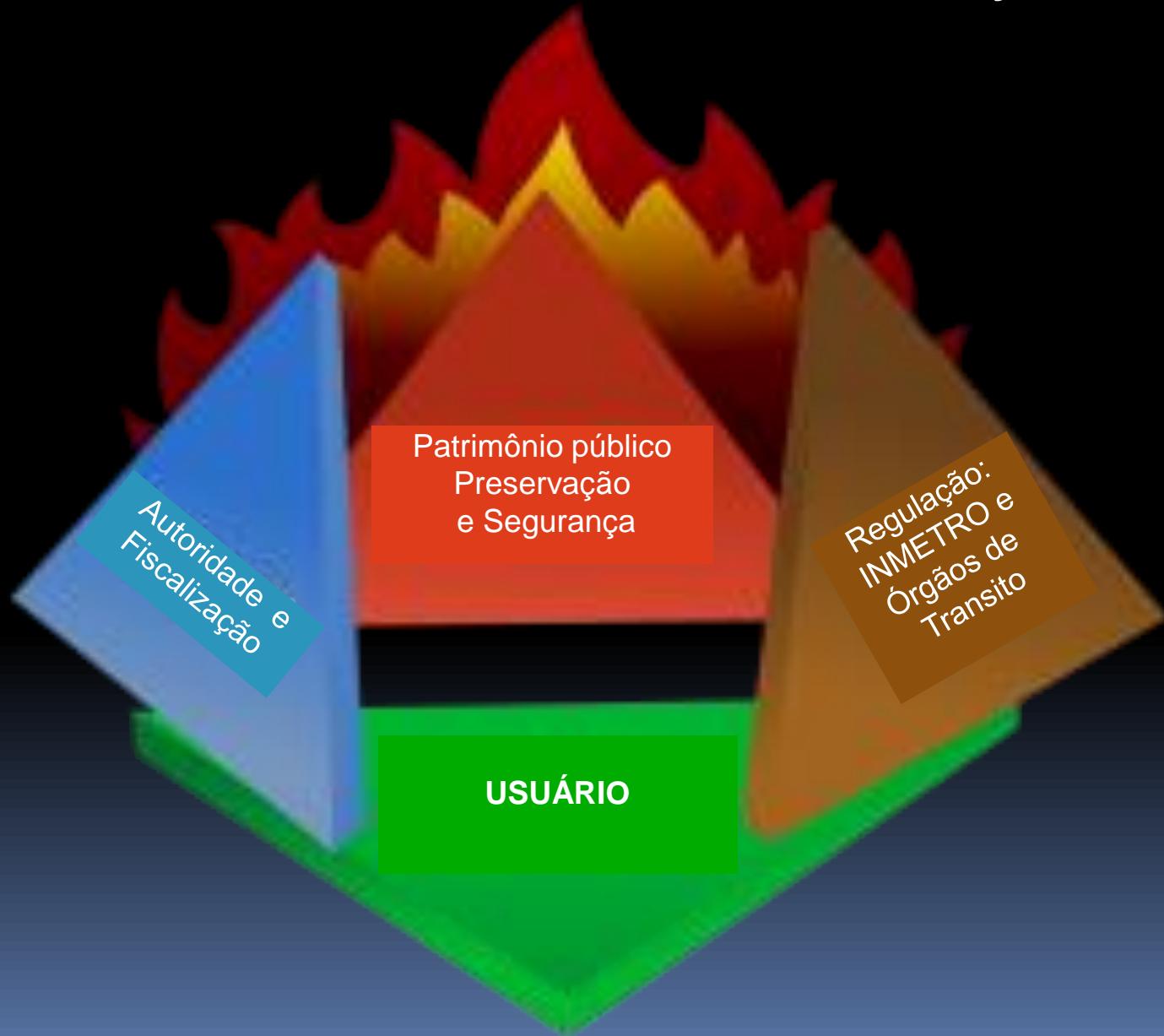


Desconhece a legislação



Sentimento de impunidade

PILARES DA INTEGRIDADE DA FISCALIZAÇÃO



PRINCIPAIS OBJETIVOS DECORRENTES DA FISCALIZAÇÃO

Extinção do sentimento de impunidade

Preservação do Patrimônio Público

Respeito as Normas e Regras de circulação impostas pela
autoridade da via

Diminuição de acidentes e de sua gravidade

Economia de investimentos na via

OBRIGADO

ENG^a VÂNIA TORQUATO SOBRADO
DIRETOR TÉCNICO DE SERVIÇO

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo